



## INTERNAÇÕES DE IDOSAS VÍTIMAS DE AGRESSÃO SEXUAL NO BRASIL

### HOSPITALIZATION OF ELDERLY SEXUAL AGGRESSIVE VICTIMS IN BRAZIL

Núbia Maria Figueiredo Dantas<sup>1</sup>; Francymárcia Capitulino Da Silva<sup>2</sup>; Rafaela Rolim de Oliveira<sup>3</sup>; Jessika Lopes Figueiredo Pereira Batista<sup>4</sup>

**Resumo:** O aumento considerável da população idosa é um fenômeno que ocorre a nível mundial devido à diminuição das taxas de mortalidade e natalidade. O grande impacto do envelhecimento populacional encontra-se na escassez de recursos, sendo assim várias são as situações que podem tornar essa fase da vida mais fragilizada e o idoso vulnerável ao adoecimento. A violência sexual praticada contra o idoso é uma dessas situações que levam à maior fragilidade do idoso e este tipo de violência afeta uma grande proporção das mulheres mundialmente, incluindo idosas. Portanto, o estudo objetivou analisar os casos de internação de idosas vítimas de agressão sexual por meio de força física no Brasil no período entre 2010 a 2017. Trata-se de um estudo descritivo, de base secundária com abordagem quantitativa, realizado em outubro de 2018. No período de 2010 a 2017 foram registrados 37 internações, sendo a região sudeste a de maior registro. Quanto à faixa etária, a mais predominante foram idosas entre 60 a 69 anos com 54,1% dos casos e brancas (43,2%). Percebe-se a complexidade do fenômeno de violência sexual contra as idosas e a proporção tomada por tal prática, sendo necessário e urgente a realização de ações que barrem esse tipo de violência.

**Palavras-chave:** Violência sexual, Idosas, Internação.

**Abstract:** The considerable increase in the elderly population is a worldwide phenomenon due to the decrease in mortality and birth rates. The great impact of population aging lies in the scarcity of resources, so there are several situations that can make this phase of life more fragile and the elderly vulnerable to illness. Sexual violence against the elderly is one of those situations that lead to greater fragility of the elderly and this type of violence affects a large proportion of women worldwide, including older women. Therefore, the study aimed to analyze the cases of hospitalization of elderly victims of sexual assault by physical force in Brazil from 2010 to 2017. This is a descriptive, secondary-based study with quantitative approach, conducted in October 2018. In the period from 2010 to 2017, 37 hospitalizations were registered, with the southeast region being the most registered. Regarding age, the most

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

<sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

<sup>3</sup>Enfermeira Pós Graduanda em Saúde Pública e Estratégia de Saúde da Família pela Faculdade Santa Maria-FSM, Docente Substituta do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

<sup>4</sup>Enfermeira Mestra em Saúde Pública pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Docente Substituta do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB.



predominant were elderly between 60 to 69 years old with 54.1% of the cases and white (43.2%). It is noticed the complexity of the phenomenon of sexual violence against the elderly and the proportion taken by this practice, being necessary and urgent the accomplishment of actions that bar this type of violence.

**Keywords:** Sexual violence, Elderly, Hospitalization.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

<sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

<sup>3</sup>Enfermeira Pós Graduanda em Saúde Pública e Estratégia de Saúde da Família pela Faculdade Santa Maria-FSM, Docente Substituta do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

<sup>4</sup>Enfermeira Mestra em Saúde Pública pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Docente Substituta do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB.